

SAÚDE BUCAL E PREVALÊNCIA DE MÁS OCLUSÕES EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

ANE GABRIELE DOS SANTOS OLIVEIRA¹, NATÁLIA SILVA ANDRADE².

¹Universidade Federal de Sergipe – dra.anegabrieleoliveira@gmail.com

²Universidade Federal de Sergipe – natalia.andrade@academico.ufs.br

INTRODUÇÃO: O conceito de Pessoa com Deficiência (PcD) abrange indivíduos com limitações temporárias ou permanentes, de natureza mental, física, sensorial ou emocional. Crianças e adolescentes nessas condições podem depender dos responsáveis para cuidados odontológicos. **OBJETIVO:** Relatar as más oclusões mais frequentes em pessoas com deficiência atendidas em projeto de extensão da Universidade Federal de Sergipe (Lagarto-SE). **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal, aprovado pelo comitê de ética, analisou 61 indivíduos com deficiência, ambos os sexos, entre 3 e 18 anos, atendidos entre 2023 e 2024. A amostra foi submetida a questionário sociodemográfico, histórico médico e odontológico e exame clínico intrabucal. As más oclusões foram diagnosticadas usando o critério de Foster e Hamilton para dentes decíduos e o Índice de Estética Dental (DAI) para dentes permanentes. **RESULTADOS:** O diagnóstico predominante foi autismo, sendo a Risperidona a medicação mais utilizada. A prevalência de más oclusões foi de 49%, sendo o apinhamento dentário inferior o mais frequente (13%). O letramento moderado em saúde bucal foi quatro vezes mais frequente entre cuidadores de pacientes com más oclusões. Houve alta prevalência de hábitos parafuncionais (92%). **CONCLUSÃO:** A alta prevalência de más oclusões em pessoas com deficiência esteve associada ao letramento em saúde bucal dos cuidadores e aos hábitos parafuncionais dos pacientes.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiências, Má oclusão, Letramento em Saúde.